



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

renciamento de riscos. Em 27.11.2020, a norma, revisada e aprovada pela alta governança.

Com o intuito de intensificar a sua performance, em termos de governança de riscos, o Banco vem trabalhando para a efetivação do projeto corporativo (GRC – Governança, Riscos e Controles) de grande envergadura, no que diz respeito à implementação de Solução de Gestão de Riscos, que permite a gestão integrada, contínua e automatizada dos processos de governança, de riscos e de controles, frente aos processos de negócios do Banco. A implementação do projeto encontra-se em estágio avançado, com expectativa de finalização em 2021

Com o fito de fortalecer a sua capacidade de resiliência frente ao mercado, o Banco vem dispensando atenção especial à Gestão de Continuidade de Negócios, ao tratar do processo de reavaliação da Análise de Impactos nos Negócios – AIN (BIA), objetivando monitorar, com maior precisão, os processos críticos que, potencialmente, possam vir a impactar a continuidade de negócio do Banco.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem. São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD). Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

No último trimestre, a Diretoria Executiva, tomou conhecimento do Relatório de Análise de Impactos de Negócios – AIN/BIA 2020. Esse Relatório de Análise de Impacto nos Negócios – AIN/BIA 2020 foi construído em um momento de grandes desafios e tentou abarcar a maior quantidade possível de dados (42), para que um panorama preciso e confiável dos negócios do Banco fosse registrado e informado aos colaboradores e gestores. Com a maturação da metodologia de definição de processos de recuperação prioritária e com a constante adequação dos modelos de continuidade de negócios, a cristalização da cultura de resiliência tem como único horizonte possível a consecução dos objetivos estratégicos do Banco da Amazônia.

Ressalta-se que a crise mundial permanece ativa e a pandemia do COVID-19 continua latente, gerando um cenário de incertezas, turbulências e desafios ao mercado financeiro global. Apesar disso, o Banco, pelos resultados obtidos, demonstrou sua capacidade de resiliência frente à presente situação. A instituição, alinhada às diretrizes estabelecidas pela autoridade monetária, tem buscado medidas que possam mitigar os efeitos econômicos da pandemia em seus negócios, com a flexibilização de suas normas de exigência operacionais, oferecendo novas opções em sua plataforma de negócios, objetivando reduzir os impactos adversos.

É importante destacar que, no período considerado, o Banco segue mantendo um estoque de ativos líquidos alinhado às políticas de gestão e à Declaração de Apetite por Riscos. Incluem-se neste contexto, as exposições ao risco de taxas de juros nas carteiras de negociação e de não negociação, as quais são devidamente acompanhadas, com o objetivo de monitorar e antecipar quaisquer oscilações de taxas e seus possíveis impactos, em diferentes horizontes de tempo.

#### CONTROLES INTERNOS

As políticas e normas que descrevem as diretrizes e procedimentos de gestão dos controles internos e compliance foram atualizadas e adequadas às regulamentações e boas práticas do mercado. As políticas enfatizam o compromisso da empresa com os elevados padrões éticos e de integridade.

A Política de Controles Internos tem como objetivo estabelecer conceitos, diretrizes e responsabilidades que fundamentam e orientam a promoção da boa governança e da prevenção a riscos, que prevê responsabilidades para as Três Linhas e esferas de governança.

A Instituição possui Agentes de Controle para apoiar a primeira linha e auxiliar nos assuntos relacionados à gestão de riscos, governança, controles e compliance e Alocação de Capital. Os Agentes são um elo importante entre a Primeira e Segunda Linha.

Dentre as ações realizadas estão a intensificação do monitoramento e distribuição das normas externas, novos testes de controle e conformidade, mapeamento de riscos e adoção de medidas mitigadoras. Os mapeamentos de riscos e controles realizados pela Primeira Linha também foram incrementados, tendo sido priorizado os processos não avaliados ou que tiveram mudança do perfil de risco. Foram implantadas diversas ações mitigadoras que objetivam o fortalecimento contínuo dos controles do BASA.

No contexto geral, o Sistema de Controles Internos do Banco da Amazônia continua presente, funcional e aderente às boas práticas do

mercado e regulamentações vigentes, considerando a natureza, porte, riscos e complexidade das operações.

#### SEGURANÇA CORPORATIVA

No exercício de 2020, o Banco da Amazônia manteve investimentos significantes no âmbito da Segurança Corporativa, promovendo melhorias relacionadas aos controles internos, governança e otimização de processos.

No que tange à Gestão e combate a ilícitos, o Banco publicou nova versão da Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; conduziu as ações emergenciais de segurança corporativa no surgimento de ocorrências fraudulentas, com elaboração de Plano de Ação estruturado; elaborou Termo de Responsabilidade, no qual determinado cliente assume o risco de fraude eletrônica, através do canal Internet Banking; implementou o plano de disseminação da cultura em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo; celebrou o Contrato, para atualização, manutenção, suporte técnico e treinamento do novo sistema SISPLD, tendo novo sistema homologado durante o primeiro semestre/2020 e implementado no final do mês Junho/2020;

O BASA conduziu ações emergenciais de segurança corporativa no surgimento de ocorrências fraudulentas, com elaboração de Plano de Ação estruturado, abrangendo comunicações internas, com papéis bem definidos para cada área do Banco; elaborou comunicado semanal de alerta dos procedimentos preventivos sobre fraudes diversas (interna, documental e eletrônica); implementou plano de disseminação da cultura em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo – PLD/FT; publicou novas versões da Política e Norma de Procedimento de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, adequando às normas vigentes que tratam sobre o tema; veiculou comunicações internas aos colaboradores visando sensibilizar sobre a cultura de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, bem como sobre ações de combate e prevenção à fraudes eletrônicas; segregou a área de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Combate às fraudes visando enfoque e fortalecimento do processo.

Com relação à segurança cibernética e da informação, o BASA divulgou o treinamento de phishing para todos os empregados que não realizaram o treinamento em 2019; contratou empresa para execução de testes de intrusão em diversos sistemas do Banco; aprovou nova versão do plano de ação para implantação da política de segurança cibernética; realizou treinamento intermediário sobre segurança da informação; celebrou contratação de empresa para execução de testes de intrusão nos sistemas PND, MPO digital, Internet Banking, Mobile Banking e Site institucional; publicou comunicados sobre recomendações de segurança para o teletrabalho, golpes aplicados por hackers durante a pandemia do COVID-19, aplicativo de reuniões, Assinaturas Digitais em documentos PDF e do Word, dentre outros.

Relativamente à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), o BASA concluiu o processo licitatório de contratação de empresa especializada para apoiar tecnicamente o Banco na modelagem e implantação dos mecanismos de compliance para LGPD. A partir do início dos trabalhos no decorrer do primeiro semestre/2020 foram realizadas entregas estratégicas ao Banco, tais como: Kick off de alinhamento estratégico, mapeamentos e entrevistas com áreas gestoras e de negócio do Banco, Relatórios de dados mapeados, iniciado processo de avaliação do DPO do Banco, dentre outros.

A LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) entrou em vigor em 18/09/2020, por conseguinte o BASA, visando o enquadramento à regulamentação, adotou medidas afetas à governança do processo, quais sejam: Designação do DPO – Encarregado de proteção de dados; Indicação do encarregado de dados interino e divulgação de seu nome e contato no site do banco; Criação da comissão permanente de privacidade e proteção de dados (CPPD); Criação do comitê de privacidade e proteção de dados (COPP); Implantação de canal para atendimento das demandas dos titulares de dados pessoais; Adequação do sistema de ouvidoria, bem como do formulário de reclamação da ouvidoria constante em site institucional do Banco para recepção das novas demandas; Formatação de um espaço no site do banco denominado: "privacidade"; Aprovação e divulgação da declaração de privacidade do banco (site e demais canais).

No que se refere ao Monitoramento Integrado da Segurança Patrimonial, durante o primeiro trimestre de 2020, ocorreu o processo homologatório do modelo integrado de segurança patrimonial aplicado na Agência Icoaraci-PA. Sobre tal, foi homologado – em Abril/2020 – modelo e sistema integrado de monitoramento remoto dos aspectos